



## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

### RELATÓRIO PARCIAL DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2012/02

#### CATEGORIAS & DIMENSÕES AVALIADAS:

- ✓ *Discentes: Desempenho Docente, Coordenação de curso e Gestão e PDI*
- ✓ *Docentes: Desempenho Discente, Coordenação de Curso e Gestão e PDI*

Março – 2013

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>1. PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS.....</b>	<b>3</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO DOS DADOS .....</b>	<b>4</b>
<b>2.1. DESEMPENHO DOCENTE – VISÃO DOS ALUNOS .....</b>	<b>4</b>
<b>2.2 PERFIL DISCENTE – VISÃO DOS PROFESSORES.....</b>	<b>6</b>
<b>3. COORDENAÇÃO DE CURSO.....</b>	<b>8</b>
<b>3.1. VISÃO DOS ALUNOS .....</b>	<b>8</b>
<b>3.2. VISÃO DOS PROFESSORES .....</b>	<b>9</b>
<b>4. GESTÃO E PDI.....</b>	<b>10</b>
<b>4.1. VISÃO DOS ALUNOS .....</b>	<b>11</b>
<b>4.2. VISÃO DOS PROFESSORES .....</b>	<b>13</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>16</b>

## APRESENTAÇÃO

Apresentamos o *Relatório da Auto-Avaliação 2012/02 do Curso de Bacharelado em Ciências Ambientais*, referente à *Coleta de Dados* realizada no segundo semestre do ano em curso, focalizando a **visão de Docentes e Discentes**. Às duas categorias coube avaliar o *perfil e/ou desempenho recíprocos, Coordenação de Curso e Gestão e Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI*.

As informações aparecem organizadas em textos e médias atribuídas pela análise estatística. Como de praxe, para efeito de análise dos dados, foi estabelecido o *patamar mínimo de 40% de participação em cada categoria*, a partir do qual foram consideradas como *avaliações positivas* aquelas obtidas com percentual *igual ou superior a 70%*, refletindo média igual ou superior a 3,5, na análise estatística.

A apresentação dos dados a seguir tem como finalidade dar conhecimento dos resultados obtidos, possibilitando, desta forma, reflexões críticas que possam subsidiar intervenções favoráveis e revisão de procedimentos que não tenham atendido aos critérios mínimos de qualidade desejados.

### 1. PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS

DIMENSÕES	PROFESSORES			ALUNOS		
	APTOS	PARTICIPANTES	%	APTOS	PARTICIPANTES	%
GESTÃO E PDI	13	13	100	21	18	85,71
COORDENAÇÃO DE CURSO	13	13	100	21	18	85,71
DESEMPENHO DISCENTE	13	13	100	-	-	-
DESEMPENHO DOCENTE	-	-	-	21	17	80,95

O quadro acima apresenta a participação de alunos e professores do curso na atual *Coleta de Dados*. Como se pode observar, as duas categorias participaram de forma bastante significativa, em percentuais superiores a 80% na participação discente e 100% na participação docente.

Um dado bastante significativo diz respeito aos discentes, que ao longo dos sucessivos processos auto-avaliativos vem se revelando cada vez mais participativos, migrando dos **66,67% (em 2010/01)** para **68,75% (em 2010/02)**, atingindo o patamar de **91,67%, em 2012/01**, entretanto, **em 2012.2 a participação discente ficou na faixa de 80%**.

## 2. APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Na seleção dos indicadores avaliados, utilizamos como referências: o *Roteiro de Auto-Avaliação da CONAES*, o *Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI*, o *Projeto Pedagógico Institucional – PPI*, os *Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs* e os *Relatórios de Avaliação Externa do CESUPA* e dos diversos *Cursos*.

Apresentamos, a seguir, a descrição comentada dos dados coletados, refletindo criticamente sobre a forma como se apresentam e suas implicações na realidade institucional, buscando sugerir ações alternativas que possam contribuir para a melhoria das fragilidades e/ou destacando pontos favoráveis, que refletem a permanente busca da qualidade almejada.

### 2.1. DESEMPENHO DOCENTE – VISÃO DOS ALUNOS

Nesta avaliação foi considerada a percepção dos alunos a respeito do *Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Ciências Ambientais*, em cada uma das 2 turmas regulares (AM2 e AM3). Os dados apresentados no Quadro a seguir estão organizados em cinco categorias (*Normas Institucionais, Competência Técnica dos Docentes, Aspectos Didático-Metodológicos, Aspectos da Avaliação da Aprendizagem e Relacionamento Interpessoal*), além da *Auto-Avaliação da Aprendizagem Discente*, indicando o valor médio observado em cada item, em cada turma. A coluna da direita focaliza os valores médios obtidos para cada item avaliado, sendo esta, a média do curso.

AVALIAÇÃO DOCENTE: VISÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS			
	AM2NA	AM4NA	MEDIA FINAL
<b>NORMAS INSTITUCIONAIS</b>			
Seu (sua) professor (a) apresenta o Plano de Ensino da disciplina, destacando os objetivos, estratégias de ensino, avaliação e bibliografia?	4,67	4,69	4,68
Qual a sua avaliação da assiduidade do (a) professor (a) às aulas?	4,67	4,50	4,59
Qual a sua avaliação da pontualidade do (a) seu (sua) professor (a) no início e término das aulas?	4,71	4,56	4,64
<b>COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DOS DOCENTES</b>			
Como você considera o aproveitamento do tempo de aula pelo (a) professor (a)?	4,65	4,56	4,61
Seu/sua professor (a) demonstra domínio dos conteúdos da disciplina?	4,95	4,75	4,85
Ele/Ela explica os conteúdos com clareza?	4,85	4,79	4,83
<b>ASPECTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS</b>			
Como você avalia as estratégias de ensino (metodologias) utilizadas pelo (a) professor (a)?	4,45	4,44	4,45
Como você considera a integração teoria e prática na disciplina?			

	4,36	4,38	4,37
Como você considera o estímulo a leitura e utilização da bibliografia apresentada na disciplina?			
	4,46	4,45	4,46
<b>ASPECTOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>			
O (A) professor (a) deixa claro, os instrumentos (ex: provas, trabalhos, seminário, relatórios e outros) e os critérios de avaliação das disciplinas?			
	4,95	4,90	4,93
Seu/sua professor (a) dá retorno à turma sobre as atividades avaliativas?			
	5,00	4,64	4,82
<b>RELACIONAMENTO INTERPESSOAL</b>			
Como é o relacionamento interpessoal (diálogo, respeito) do (a) professor (a) com a turma?			
	4,69	4,61	4,65
O (A) professor (a) destina momentos para avaliar/conversar sobre a forma como é desenvolvida a disciplina no semestre?			
	4,80	4,70	4,75
<b>AUTO AVALIAÇÃO DO ALUNO NA DISCIPLINA CONFORME A TURMA</b>			
Como você avalia a sua aprendizagem na disciplina?			
	4,31	4,40	4,36

De um modo geral o trabalho pedagógico desenvolvido pelos docentes aparece muito bem avaliado em 100% dos itens, com médias variando **de 4,36 a 4,93 no contexto geral do curso**. Não há médias abaixo da estabelecida 3,5 considerando as médias atribuídas aos docentes pelas turmas.

- a. NORMAS INSTITUCIONAIS:** O item referente à *apresentação do plano de ensino das disciplinas* as médias das turmas variando de 4,67 a 4,69 sinalizando que o corpo docente vem incorporando gradativamente na sua rotina, o cumprimento das normas técnico-administrativas estabelecidas pela IES e órgãos de controle (INEP/MEC). Entretanto, não se atingiu o patamar atualmente exigido, ou seja, média 5, uma vez que o CESUPA trabalhará com o parâmetro da média estabelecida pelo MEC para a composição do CPC – Conceito Preliminar de Curso. A *assiduidade e pontualidade* docente aparecem com médias gerais positivas, 4,59 e 4,64, respectivamente, porém observando as médias por turma há necessidade de averiguar a assiduidade e o cumprimento de horário dos docentes da turma AM4, representando as menores médias desta categoria.
- b. COMPETÊNCIA TÉCNICA DOS DOCENTES:** Nos itens que dizem respeito ao *aproveitamento do tempo de aula, domínio dos conteúdos e clareza nas explicações dos conteúdos*, as médias do curso variam de **4,61, 4,85 e 4,83** para esses indicadores. Vale destacar que a maior média é para o item “**domínio dos conteúdos das disciplinas**”, o que sugere que os alunos reconhecem nos seus docentes esta competência com facilidade, como observado na média 4,95 atribuída pela turma AM2, próxima do patamar de excelência (5,0). Observa-se que a menor média por turma (4,56) está localizada na questão temporal do trabalho docente na turma AM4.

- c. **ASPECTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS:** No tocante às *estratégias de ensino utilizadas, integração da teoria com a prática e o estímulo à leitura e utilização da bibliografia recomendada*, as médias por turma ocorrem em torno de **4 (variando de 4,36 a 4,46)** e as médias do curso localizam-se entre os patamares **4,37-4,46**. As médias na faixa 4 credita-se ao permanente estímulo institucional à capacitação pedagógica do corpo docente.
- d. **ASPECTOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:** No processo avaliativo, *a clareza quanto aos instrumentos e aos critérios avaliativos e o retorno docente à turma sobre os resultados das avaliações*, aparecem com **médias iguais ou superiores a 4,82, próximas ao patamar de excelência (5,0)**, sendo que na turma AM2 alcança-se a média 5,0. Os dados apontam para o exercício salutar de um pacto estabelecido entre docentes e discentes no início das atividades semestrais, pautado na transparência das ações e critérios avaliativos, de ambos os lados.
- e. **RELACIONAMENTO INTERPESSOAL:** *O diálogo e o respeito do professor com a turma, bem como a existência de momentos para explicitar e avaliar a programação de atividades das disciplinas* ocorre com **médias do curso que variam de 4,65 a 4,75**, reforçando os dados do item anterior que enfatizam a abertura respeitosa e a troca permanente, em via de mão dupla, entre docentes e discentes.
- f. **AUTO-AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DISCENTE:** A média geral da percepção dos alunos sobre a autoaprendizagem é **da ordem de 4,36**, constituindo-se no menor valor observado entre os itens avaliados na percepção geral do alunado de Ciências Ambientais. Quaisquer que tenham sido as razões para este resultado, acredita-se que a mesma constitui-se num dado bastante expressivo que merece ser acompanhado nas avaliações futuras, visando à identificação das tendências do processo.

## 2.2 PERFIL DISCENTE – VISÃO DOS PROFESSORES

Nesta avaliação foi considerada a percepção dos professores a respeito dos alunos do *Curso de Bacharelado em Ciências Ambientais*. Em linhas gerais os docentes traçam um perfil desfavorável dos discentes, pois a maioria dos itens foi mal avaliada, considerando a média final obtida dos valores atribuídos a cada um deles, em cada turma, destacadas na coluna da direita, no Quadro seguinte, com algumas ressalvas e reflexões organizadas nas seguintes dimensões: *Normas Institucionais, Relacionamento Interpessoal, Habilidades, Atitudes e Desempenho Discente* sobre as médias do curso nos dois semestres. Nesse sentido, é preciso um olhar mais próximo das turmas, pois apresentam muitas médias abaixo do padrão mínimo.

AVALIAÇÃO DISCENTE VISÃO DOS PROFESSORES DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS			
	AM2NA	AM4NA	MÉDIA FINAL
<b>NORMAS INSTITUCIONAIS</b>			
Os alunos são assíduos às aulas (frequência)?	3,55	3,27	3,41
Eles são pontuais no início e término das aulas?	3,27	2,82	3,05
<b>RELACIONAMENTO INTERPESSOAL</b>			
Apresentam atitudes de respeito no relacionamento interpessoal com o professor?	4,27	4,82	4,55
Demonstram respeito e atenção durante as manifestações de esclarecimento e dúvidas dos colegas?	3,27	4,36	3,82
<b>HABILIDADES</b>			
Os alunos apresentam escrita coesa, coerente e gramaticalmente correta nos trabalhos acadêmicos?	2,45	3,09	2,77
Apresentam as habilidades de interpretação, raciocínio lógico e análise?	2,64	3,27	2,95
Eles demonstram domínio de conhecimentos básicos trabalhados nos períodos anteriores?	2,55	3,64	3,09
<b>ATTITUDES</b>			
Os alunos aceitam trabalhar em equipes de formação diversificada?	2,00	3,82	2,91
Os alunos interagem nas aulas apresentando novos dados, fazendo perguntas construtivas, dando exemplos, entre outros.	2,64	3,36	3,00
Os alunos realizam as leituras recomendadas?	2,45	3,00	2,73
Os alunos cumprem os prazos de entrega dos trabalhos?	2,82	3,00	2,91
<b>DESEMPENHO</b>			
Como você avalia o desempenho discente nas competências específicas da disciplina?	3,00	3,73	3,36

- a. **NORMAS INSTITUCIONAIS**: De um modo geral os alunos do curso não são considerados *assíduos e pontuais nas atividades do curso*, tendo em vista as **médias 3,41 e 3,05**, respectivamente, inferiores a 4, sinalizando a necessidade de trabalhar mais fortemente esses aspectos ao longo do processo formativo dos alunos. Somente na turma AM2 (3,55) a média para assiduidade ficou um pouco acima da faixa pretendida.
- b. **RELACIONAMENTO INTERPESSOAL**: Nessa categoria a percepção docente é razoavelmente positiva, onde as *atitudes de respeito e atenção nas manifestações do professor e dos colegas* ocorrem com médias gerais na faixa 4,55 e 3,82, respectivamente. Observa-se que a turma AM2 se encontra a menor média da categoria (3,27) para o indicador *respeito e atenção nas manifestações dos colegas*, visão esta que deve ser trabalhada no âmbito do curso, com apoio da COGRAD.
- c. **HABILIDADES**: No que se refere às *habilidades de escrita; interpretação, raciocínio lógico e análise; e domínio dos conhecimentos anteriores* o resultado é preocupante,

pois a percepção docente para o curso recai na faixa geral **entre 2,77 e 3,09 em 2011.2**, sinalizando a necessidade de metodologias, recursos e atividades diferenciados, que resultem no desenvolvimento de tais habilidades discentes, elevando as médias futuras a patamares mais significativos.

- d. **ATITUDES**: No que diz respeito a *trabalhar em equipe diversificada, interação dos alunos nas aulas, realização de leituras e cumprimento de prazos* as médias do curso também estão abaixo do mínimo pretendido, 2,91, 3,0, 2,73 e 2,91, respectivamente. Considerando a importância de tais aspectos para o desempenho futuro do profissional que está sendo formado, recomenda-se que a gestão do curso inclua no seu planejamento, o mais rápido possível, uma programação de atividades voltadas ao saneamento dessas questões, pois estes resultados têm se mantido nos últimos processos da auto-avaliação.
- e. **DESEMPENHO DISCENTE**: Na avaliação do grupo de professores, o *desempenho dos alunos nas competências específicas da disciplina* aparece como positivo na turma AM4 (3,73). Esta percepção decorre das fragilidades apontadas pelos docentes nas categorias anteriores, principalmente em relação às habilidades e atitudes dos alunos. É interessante observar que a análise dos mesmos 12 itens em cada turma, individualmente, revela que o **desempenho abaixo do mínimo desejável (3,5)** é maior na turma AM2 **com até dez itens mal avaliados (83,33%)**.

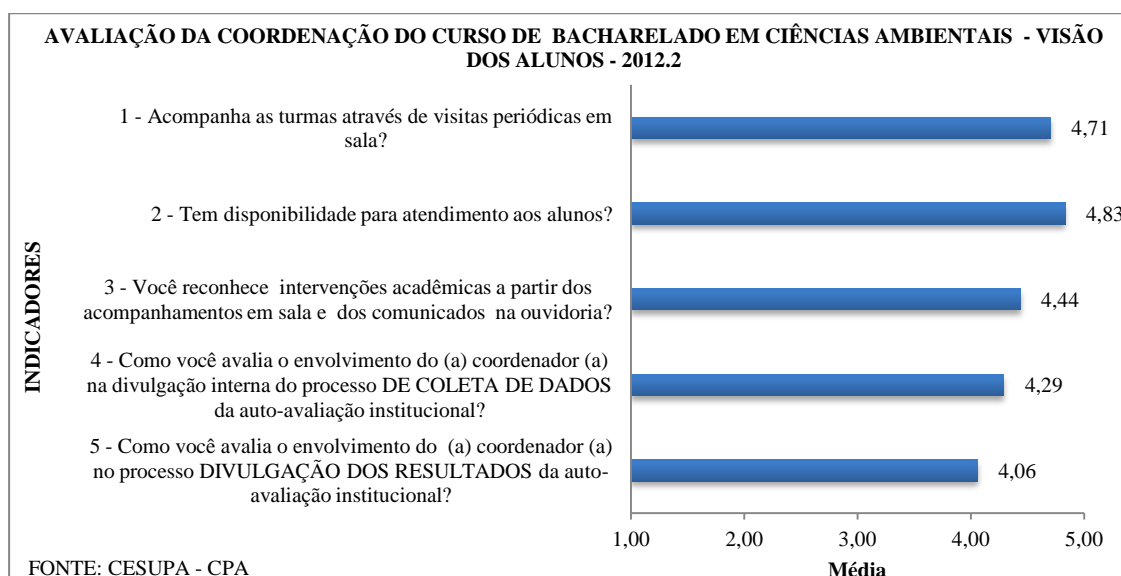
### 3. COORDENAÇÃO DE CURSO

Nesta avaliação foi considerada a percepção dos professores e alunos do *Curso de Bacharelado em Ciências Ambientais* em relação à **COORDENAÇÃO DO CURSO**. O quantitativo de questões foi assim distribuído: 5 para os alunos e 6 para os professores, sendo 5 questões comuns para os sujeitos.

#### 3.1. VISÃO DOS ALUNOS

Os alunos do Curso de Bacharelado em Ciências Ambientais atribuíram médias a dimensão **Coordenação do Curso** na faixa 4, numa escala de **4,06 e 4,83**. Isto representa uma visão positiva sobre a gestão na condução do curso.





A percepção discente sobre o **acompanhamento as turmas** realizado pela coordenação revelou-se positiva, pois a média atribuída pelos alunos ficou no patamar 4 (4,71). Assim como, ao avaliarem a **disponibilidade para o atendimento ao discente**, uma vez que atribuíram a média 4,83 para este aspecto da avaliação.

No que se refere ao **reconhecimento de intervenções acadêmicas a partir dos acompanhamentos feitos em sala e dos comunicados na ouvidoria**, os alunos sinalizaram com a média 4,44, que há retorno para a comunidade discente.

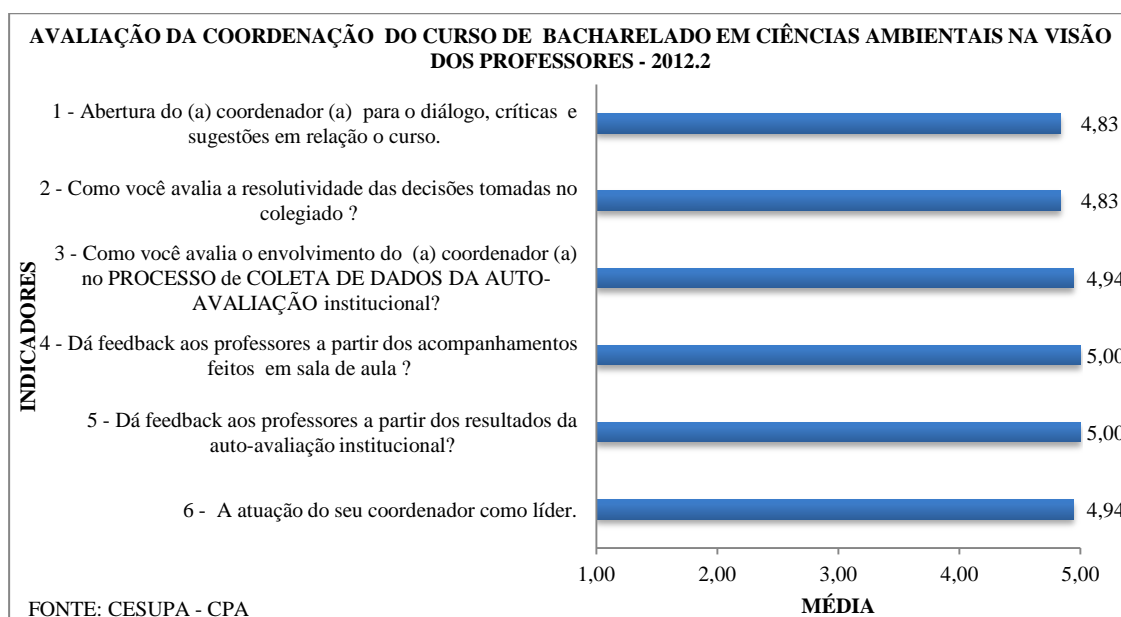
Ao avaliarem o envolvimento da coordenação de curso na **divulgação interna do processo de coleta de dados da autoavaliação institucional**, observa-se uma avaliação positiva uma vez que a média atribuída foi 4,29.

No que se refere a **divulgação dos resultados da autoavaliação** pela coordenação, a comunidade discente sinalizou que há um envolvimento significativo, pois a média atribuída também se encontra na faixa 4 (4,06).

De modo geral se observa uma percepção positiva sobre o trabalho da gestão do curso no que se refere aos indicadores deste processo avaliativo.

### 3.2. VISÃO DOS PROFESSORES

Os professores do Curso de Bacharelado Ciências Ambientais atribuíram médias a dimensão Coordenação de Curso que ficaram na faixa 4, numa escala de 4,83 a 5,0.



A média atribuída para o indicador **abertura da coordenação para o diálogo, críticas e sugestões sobre o curso**, os docentes avaliaram com médias na faixa 4 (4,83) sinalizando que a postura da gestão é positiva e busca a coletividade.

No que se refere a **resolutividade das decisões tomadas no colegiado**, a percepção do quadro docente revelou uma visão positiva, indicada pela média 4,83.

A percepção dos docentes sobre **o envolvimento da coordenação no processo de coleta de dados da autoavaliação institucional** foi próxima da excelência, com média 4,94, revelando que os professores reconhecem na gestão do curso um multiplicador da autoavaliação como instrumento de gestão.

Os professores atribuíram a média máxima (5,00) para os indicadores **feedback a partir dos acompanhamentos em sala e dos resultados docente na autoavaliação**. Com este resultado compreende-se que o diálogo com o corpo docente sobre o trabalho que realizam é fundamental para o curso e para a o aperfeiçoamento profissional de cada professor (a).

O último indicador diz respeito à **atuação da coordenação como líder a frente do curso (4,94)**, os professores reconhecem a gestão do curso como uma liderança positiva na condução das atividades acadêmico-administrativas.

#### 4. GESTÃO E PDI

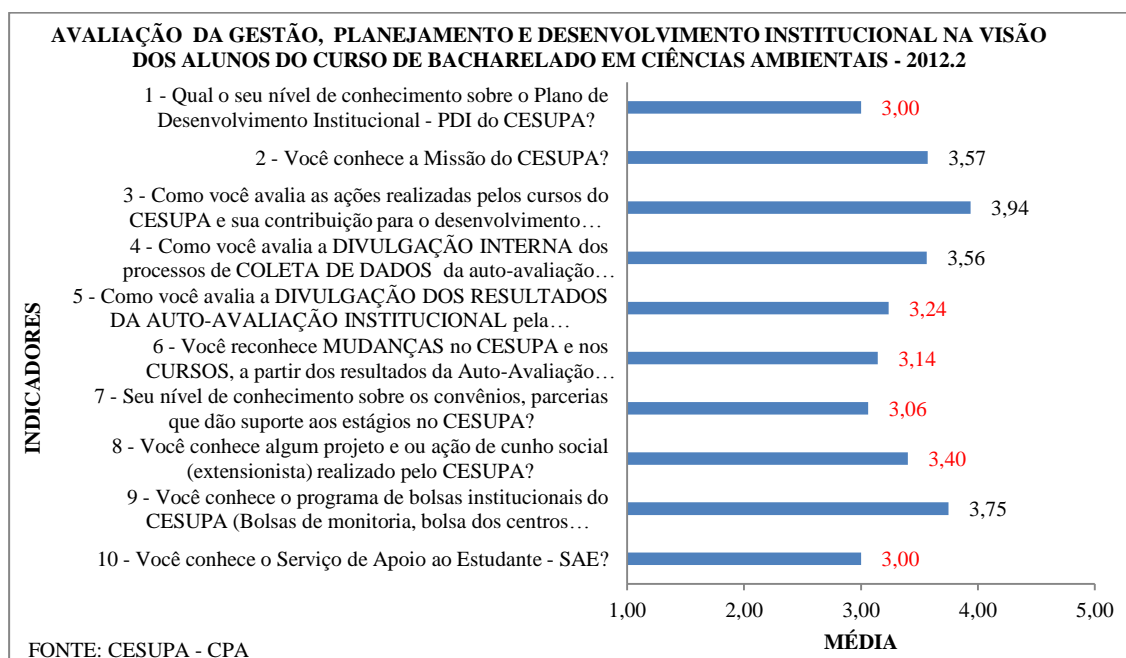
Nesta dimensão a reorganização dos indicadores se deu a partir da análise crítica da comissão reduzindo-se o quantitativo a ser avaliado, pois determinados indicadores são da vivencia permanente na IES e se consolidam nas práticas cotidianas. Esta dimensão congrega

algumas das dimensões do roteiro de auto-avaliação da CONAES como: Missão e PDI; Políticas de Pessoal e Corpo docente; Planejamento e avaliação em relação a auto-avaliação; Organização e gestão da instituição e Responsabilidade social na instituição e Avaliação da Extensão.

Os dados da dimensão Gestão e PDI são apresentando explicitando a avaliação geral do CESUPA na percepção dos Professores, Alunos, Gestores e Funcionários. Reafirma-se que a média mínima padrão considerada positiva para as avaliações em 2012, continua sendo **3,5**, que corresponde proporcionalmente à nota mínima de aprovação discente (7,0) nos vários cursos do CESUPA.

#### 4.1. VISÃO DOS ALUNOS

Dos dez indicadores avaliados apenas 4 estão acima da média mínima estabelecida como positiva na IES. Observa-se que as médias variam entre as faixas 3 e 4, o que sugere que os aspectos desta dimensão devam ser analisados com mais atenção pela gestão do curso, para que no próximo ciclo avaliativo se alcance médias mais significativas.



O **nível de conhecimento sobre o PDI** pelos alunos foi avaliado com a média 3,0, uma avaliação negativa. Analisa-se que este documento deve ser apresentado a comunidade acadêmica como uma forma de elevar esta média a um patamar mais significativo na avaliação desta dimensão em ciclos futuros.

O **conhecimento sobre a missão do CESUPA** aparece apenas como satisfatório na visão dos alunos, com média 3,57. É importante que os docentes divulguem e validem a missão

da instituição no seu trabalho em sala de aula, fortalecendo ainda mais esse conhecimento, já que a média obtida está em torno do mínimo estabelecido para uma avaliação positiva.

A percepção dos alunos sobre a **contribuição das ações realizadas pelos cursos para o desenvolvimento regional e nacional** mostrou-se positiva pela média atribuída (3,94). Entretanto, observa-se que os alunos precisam conhecer melhor essas ações uma vez que elas permeiam o PPP do curso.

No que se refere a **divulgação interna do processo de coleta da autoavaliação**, o corpo discente sinalizou com um média 3,56, próximo a média mínima estabelecida, que a CPA em parceria com as coordenações devem aperfeiçoar a forma de comunicação com os alunos.

Em relação a **divulgação dos resultados da autoavaliação** a percepção foi mais crítica, uma vez que a média ficou na faixa 3 (3,24). Dessa forma, é importante que o curso encontre estratégias junto com os membros da CPA para que esses resultados façam parte do conhecimento da comunidade estudantil.

Como os alunos sinalizam para dificuldades no processo de divulgação dos resultados, o mesmo ocorre em relação ao **reconhecimento de mudanças provocadas pela autoavaliação** (3,14), o conhecimento dos alunos ainda está distante da média mínima estabelecida pela instituição.

Outro dado importante foi a percepção do alunado sobre as **parcerias que dão suporte aos estágios no CESUPA**, pela média atribuída 3,06, depreende-se que os alunos desconhecem as possibilidades de estágio em outras instituições.

Os **projetos extensionistas** precisam ser melhor divulgados para a comunidade discente, assim como a inserção discente em tais projetos deva ser estimulada, pois a média atribuída 3,4 revela que estas ações ainda não atingiram a comunidade estudantil na sua maioria.

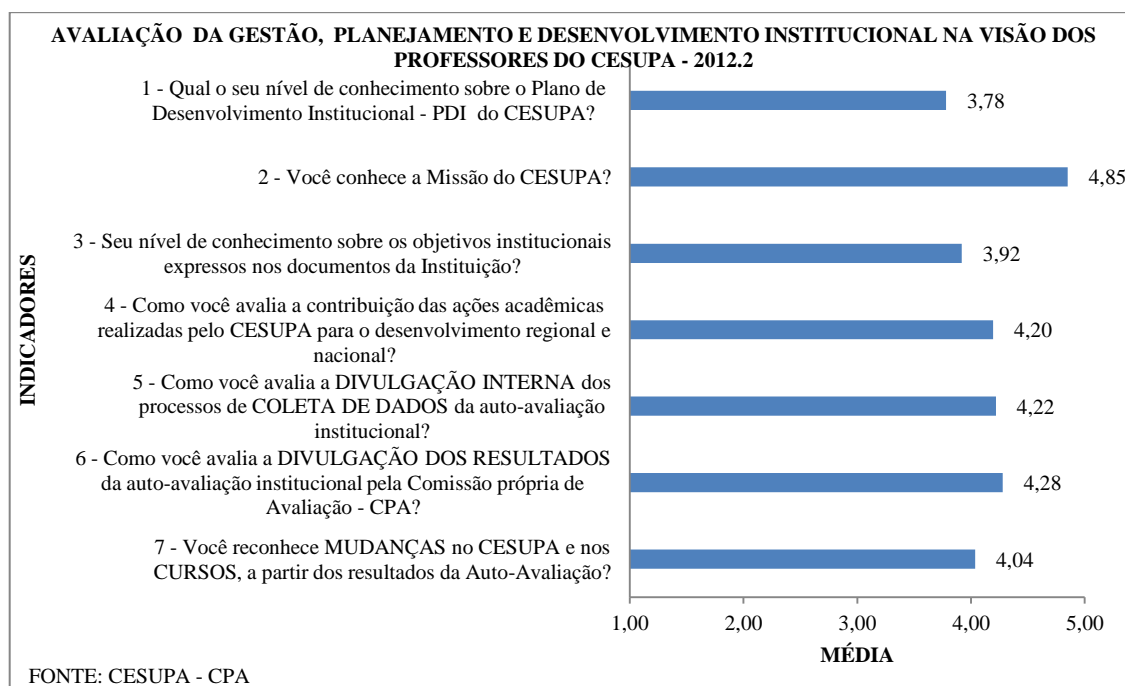
Em relação ao conhecimento sobre os **programas de bolsas institucionais** a média foi da ordem de 3,75, um pouco acima do mínimo estabelecido. Acredita-se que a divulgação da existência destas bolsas deva ser da coordenação de curso e do SAE, o que poderá ser realizado no momento das visitas às turmas.

O **Serviço de Apoio ao estudante – SAE** é pouco conhecido pelos alunos do curso. A média 3,0 revelou que é preciso propor ações e outras estratégias para melhor divulgar este serviço para os discentes.

## 4.2. VISÃO DOS PROFESSORES

A dimensão Gestão e PDI é constituída de **14** questões das quais **5** são comuns também para os alunos e para os gestores. As outras questões apresentam suas especificidades de acordo com os sujeitos respondentes.

A Figura abaixo retrata as primeiras **7** questões para as quais, os docentes atribuíram médias entre as faixas 3 e 4 numa escala que vai de **3,78 a 4,85**. A média revela que o conhecimento do PDI já está mais consolidado (**3,78**), porém, necessita continuar sendo explorado no âmbito dos cursos, já que estes são as células irradiadoras do conhecimento institucional, pois os docentes precisam realizar a leitura dos documentos institucionais. Esta média reflete o envolvimento dos cursos na proposição de programas e projetos para o PDI em desenvolvimento. Observa-se que os docentes do CESUPA conhecem a missão da instituição (**4,85**), sendo esta a maior média desta dimensão e próxima ao patamar de excelência estabelecido (5,0).



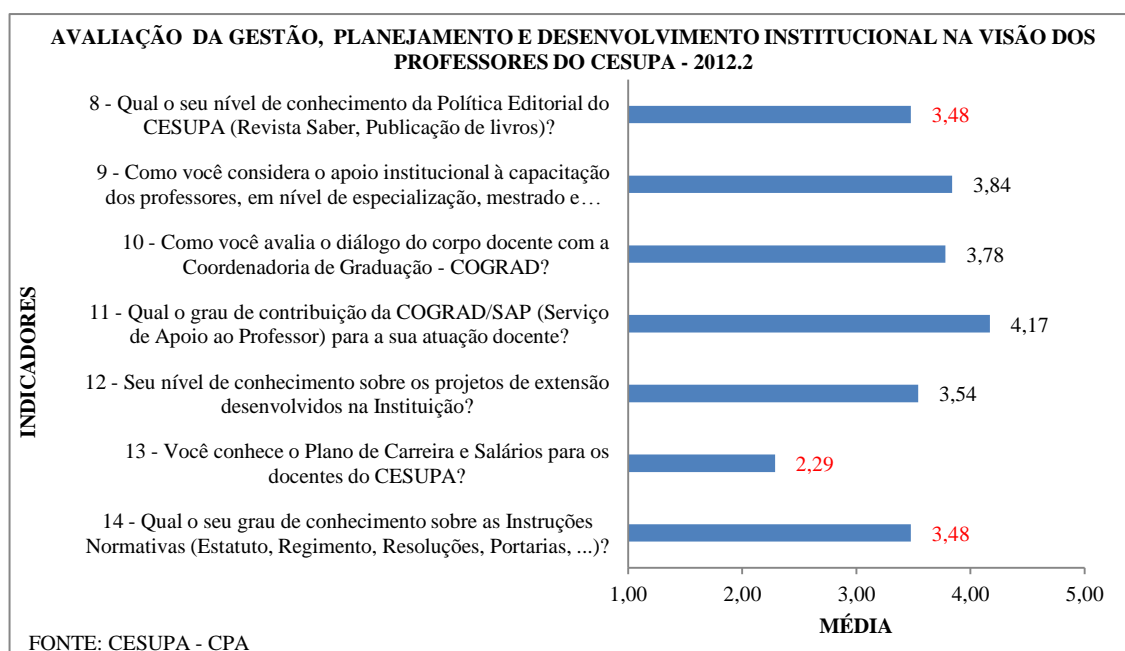
Ao responderem sobre o nível de conhecimento dos objetivos institucionais, os professores demonstram que este conhecimento é positivo, mas precisa ser aprimorado, pois mesmo obtendo a média **3,92**. Este resultado indica que os cursos precisam continuar a fazer um esforço para relacionar os objetivos do projeto institucional como os PPC's. Os docentes reconhecem positivamente a contribuição da instituição para o desenvolvimento regional e nacional (4,20). Este reconhecimento ancora-se na formação de profissionais dos diferentes cursos e no desenvolvimento de ações no campo social e científico que consolidam a missão da IES.

As médias relacionadas ao planejamento e avaliação em relação a auto-avaliação aparecem como positivas e todas na faixa 4 (4,04 a 4,28), demonstrando assim que entre os docentes há conhecimento significativo deste processo. Indica ainda, que a CPA em parceria com os gestores, deve continuar aperfeiçoando a forma de divulgar as ações feitas considerando os resultados das avaliações.

No que se refere a divulgação interna do processo de coleta da autoavaliação, o corpo discente sinalizou com uma média positiva 4,22. Ainda assim, a CPA em parceria com as coordenações precisam aperfeiçoar a forma de comunicação com os professores para que um patamar mais próximo a excelência seja atingido. Em relação à divulgação dos resultados da autoavaliação a percepção também foi positiva, uma vez que a média foi 4,28. Dessa forma, é importante que o curso encontre estratégias junto com os membros da CPA para que esses resultados façam parte do conhecimento da comunidade docente.

Como os professores sinalizam para algumas dificuldades no processo de divulgação dos resultados, o mesmo ocorre em relação ao reconhecimento de mudanças provocadas pela autoavaliação (4,04), o conhecimento dos professores ainda está distante do patamar de excelência.

Na Figura abaixo as questões dizem respeito a política de capacitação, extensão e organização da instituição e as médias atribuídas transitam nas faixas 3 e 4, sendo quatro indicadores com as médias acima da média e três com médias abaixo do mínima estabelecido. Os docentes reconhecem positivamente o apoio a capacitação docente (mestrado e doutorado) 3,84. Esta visão reflete o esforço institucional em apoiar os professores com bolsa e ou liberação parcial para sua formação *stricto sensu*.



No que se refere ao diálogo com a COGRAD e a contribuição deste setor através do Serviço de Apoio ao Professor para a sua atuação docente, o corpo docente da IES avalia positivamente com as médias (3,78) e (4,17) respectivamente, conforme Figura acima. Esta percepção permite a reflexão que os docentes vem modificando sua percepção no que se refere a contribuição da pedagogia universitária para o seu trabalho.

Observa-se assim, que é necessário, uma melhor e maior divulgação destas políticas institucionais. O nível de conhecimento da política editorial está em evolução (3,48). Outro indicador que precisa de maior conhecimento são os documentos normativos (regimento, resoluções, portarias), pois a média (3,48) ainda está abaixo do mínimo (3,5). A média revela que uma parte dos docentes precisa apropriar-se do conteúdo destes documentos para melhor compreender as questões que afetam sua atividade. Outro indicador que carece de melhor divulgação entre os docentes é o Plano de Carreira e Salários (2,29), pois foi o indicador com a menor média, significando que os gestores precisam envidar esforços no sentido de incluir a divulgação deste nas reuniões colegiadas.

Dos quatorze indicadores avaliados apenas 3 estão abaixo da média mínima estabelecida como positivo na IES. Observa-se que as médias variam entre as faixas 2 e 4, o que sugere também que alguns aspectos desta dimensão devam ser analisados com mais atenção pela gestão do curso, para que no próximo ciclo avaliativo alcancem médias mais significativas.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo auto-avaliação vem se consolidando gradualmente no âmbito das categorias funcionais do *Curso de Bacharelado em Ciências Ambientais*. Aos poucos as barreiras e resistências iniciais impostas vêm sendo vencidas, na medida em que a comunidade é convidada a conhecer o processo em todas as suas instâncias e passa a vislumbrar a importância vital da sua participação para a promoção das tão desejadas mudanças.

Ao manifestarem suas opiniões e identificarem suas contribuições na modificação dos cenários institucionais ao longo do tempo, docentes e discentes têm aderido mais favoravelmente aos momentos de *Coleta de Dados* promovidos pela *Comissão Própria de Avaliação do CESUPA*.

Na *Coleta de Dados 2012/2*, a participação entre 80% e 100% das categorias corroboraram com a linha de pensamento que assume que *o tornar-se íntimo das facilidades e dificuldades da totalidade do processo avaliativo, tende a provocar, no público-alvo, a expressão mais espontânea, verdadeira e tranquila de que seus pontos de vista resultam em dados mais confiáveis e representativos sobre a realidade, os quais poderão subsidiar as almejadas mudanças.*

**A CPA/CESUPA** espera continuar contando com a expressiva e sincera participação das diversas categorias, sempre que forem convidadas com tal finalidade, pois a Instituição se faz a partir dos diversos olhares e opiniões que poderão ser refletidas no dia-a-dia do CESUPA!

**Belém, 06 Março de 2013.**

**Comissão Própria de Avaliação/CESUPA**